

JORNAL STOP

22 de fevereiro de 2021 / 1ª EDIÇÃO

Cyberbullying - o crime da moda

O termo Cyberbullying corresponde às práticas de agressão moral contra outra pessoa Via Internet, com o intuito de a ridicularizar, assediar ou perseguir.

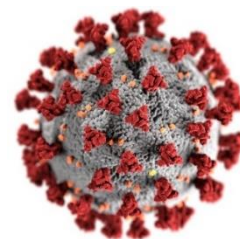
Com o aumento do uso de redes sociais, este tipo de prática tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, sobretudo entre jovens.



<https://www.todamateria.com.br/cyberbullying/>

Covid aumenta Cyberbullying

Em Portugal, durante a pandemia, houve um enorme aumento dos jovens que foram vítimas de Cyberbullying.



É importante que tanto a escola, como os pais e a sociedade em geral, tenham um papel mais ativo neste flagelo, que afeta sobretudo crianças e adolescentes.

As redes sociais mais utilizadas pelos agressores são o Facebook, SMS, Instagram, e-mail e Twitter. Aqui o agressor sente-se à vontade, pode manter o anonimato, não tendo que confrontar a vítima olhos nos olhos.

<https://www.publico.pt/2020/09/16/sociedade/noticia/60-jovens-vitimas-cyberbullying-pandemia-agressores-indiferentes-1931643>

É preciso deter o Cyberbullying

Para evitar o perigo de manipulação dos jovens na internet, a orientação e vigilância dos pais torna-se muito importante, devendo:

- Instruí-los a não aceitar convites de estranhos nas redes sociais;
- Comunicar-lhes imediatamente, caso seja vítima de agressão on-line e denunciá-lo no site;
- Instalar programas que controlem o acesso a determinados sites;
- Monitorar os sites visitados por meio do histórico do navegador
- Dizer que ao se colocar comentários ou e-mails agressivos na rede, o responsável poderá ser responsabilizado;



<https://www.todamateria.com.br/cyberbullying/>

STOP CYBERBULLYING

stopcyberbullying@gmail.com

Rua da Escola nº5

3600-145 Castro Daire

Tel: 232 300 500



Contactos:

CPCJ Castro Daire
Rua Dr. Pio Figueiredo, nº13
3600-214 Castro Daire

Tel: 232 315 870
Fax: 232 315 871

cpcj@cm-castrodaire.pt

Horário de atendimento:

Segundas-feiras das 09:30 - 12:30

PSP alerta para possível aumento do *Cyberbullying* no contexto das aulas 'online'

Autoridades explicam que comportamento deve continuar a ser reportado às equipas da Escola Segura.

A PSP alertou os pais, educadores, professores e alunos para um possível aumento do *Cyberbullying* no atual contexto da escola 'online', sublinhando que este comportamento deve continuar a ser reportado às equipas da Escola Segura.

Em comunicado, a PSP está disponível para continuar a realizar ações de sensibilização e a acorrer aos pedidos de intervenção, adaptadas às especificidades da situação de combate à pandemia de covid-19, nomeadamente recorrendo aos canais digitais e em coordenação com as escolas.

Nesse sentido, devem ser contactadas localmente as equipas do Programa Escola Segura ou estabelecido o contacto pelo escolasegura@psp.pt.



<https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/psp-alerta-para-possivel-aumento-do-cyberbullying-no-contexto-das-aulas-online-13327043.html>

Consequências desta Agressão

Importante destacar que o “*Cyberbullying*” pode trazer consequências drásticas, como a morte ou suicídio de alguém.

Quando o *Cyberbullying* ocorre, parece que a vítima está sendo atacada por todos os lados, inclusive dentro da sua própria casa. Parece que não há como escapar. Os efeitos podem ser duradouros e afetam uma pessoa de muitas maneiras:

Mentalmente — sente-se chateada, constrangida, incapaz, até mesmo com raiva.

Emocionalmente — sente-se envergonhada ou perde o interesse pelas coisas que ama.

Fisicamente — sente-se cansada (ou perde o sono), ou tem sintomas como dor de barriga e de cabeça.



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000700006

Ministério da Educação lança plano de combate ao *Bullying* e ao *Cyberbullying*

O objetivo do plano é erradicar o *Bullying* e o *Cyberbullying* nas escolas

Elaborado pela Direção-Geral da Educação, em articulação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, o plano terá associada a campanha "Escola sem *Bullying*. Escola sem violência".

Segundo a nota enviada pela tutela, o objetivo "é acabar com o *Bullying* e o *Cyberbullying* nas escolas, enquadrando-os no contexto mais amplo da violência em meio escolar, ajudando a

reconhecer sinais de alerta, lançando orientações e capacitando as escolas para a utilização de diferentes abordagens de prevenção e intervenção", respeitando a autonomia e a realidade de cada estabelecimento de ensino.

As ferramentas de apoio à implementação do plano começarão a chegar às escolas no próximo mês, por ocasião do Dia Mundial de Combate ao *Bullying*, que se celebra a 20 de outubro.

O plano pressupõe a criação de equipas, compostas por vários elementos do meio escolar, incluindo alunos, que terão "como missão, entre outras, a promoção de ações de sensibilização e prevenção para a comunidade educativa".



<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/comunicado?i=ministerio-da-educacao-lanca-plano-de-combate-ao-bullying-e-ao-ciberbullying>

Jovens e *Cyberbullying* Sinais de Alerta

- O seu rendimento escolar começa a baixar;
- Emoções como ansiedade e tristeza passam a ser frequentes;
- Nota-se um afastamento progressivo do mundo social ou alterações de humor;
- O jovem demonstra problemas para dormir durante a noite ou parece stressado pela manhã;
- Recusa assistir às aulas ou a participar em situações de grupo;
- jovem fica particularmente agitado depois de mexer no telemóvel, tablet ou computador (ou quando lhe pede para usa um destes dispositivos);
- Apagou, sem motivo aparente, as suas redes sociais

<http://tools4edu.com/jovens-e-cyberbullying-sinais-de-alerta/>

Os números chocantes do Cyberbullying

Mais de um terço dos jovens de 30 países já sofreu *Cyberbullying*



Uma sondagem revelou que, para quase três quartos dos jovens, as redes sociais, incluindo o *Facebook*, *Instagram*, *Snapchat* e *Twitter*, são “onde mais acontece o *Bullying* online”.

A UNICEF, que recolheu a informação através da plataforma gratuita de mensagens *U-Report*, onde os jovens prestam testemunho de forma anónima, considera o fenómeno “preocupante” e apela à “ação urgente” na aplicação de “políticas para a proteção de crianças e jovens contra o *Cyberbullying* e o *Bullying*”.

Um em cada cinco dos mais de 170 mil jovens inquiridos, entre os 13 e os 24 anos, declarou ainda ter faltado à escola devido ao *Cyberbullying* e à violência.

<https://www.publico.pt/2019/09/04/p3/noticia/terco-jovens-30-paises-vitima-ciberbullying-1885453>

Relato de uma Vítima

Fui vítima de Cyberbullying. Senti-me muito mal, recebia mensagens a dizer “Se eu fosse como tu não saia mais de casa;

És um anormal, desaparece; A escola fica melhor sem ti”. Estavam constantemente a criticar a minha aparência física, a humilhar-me e a difamar-me. Cheguei a ter medo de ligar o telemóvel. Estava farto, já não aguentava mais. Consegui ultrapassar o trauma com a ajuda dos meus pais, dos professores e dos amigos.



Testemunho de um adolescente, vítima de Cyberbullying

POSTO TERRITORIAL DE CASTRO DAIRE



Rua Eng. Adelino Amaro da Costa
Bairro da Cadeia
3600-143 Castro Daire
232382139
vis.dvis.pctd@gnr.pt



SeguraNet

seguranet@dge.mec.pt
(351) 21 393 6844